

## **Experimentação de Trigo em Plantio Antecipado no Rio Grande do Sul, em Santa Catarina e no Centro-Sul do Paraná, em 2005**

Del Duca, L.J.A.<sup>1</sup>; Benin, G.<sup>2</sup>; Almeida, J.<sup>3</sup>; Wendt, W.<sup>4</sup>; Caierão, E.<sup>1</sup>; Nascimento Junior, A. do<sup>1</sup>; Scheeren, P.L.<sup>1</sup>; Só e Silva, M.<sup>1</sup>; Cunha, G.R.<sup>1</sup>; Guarienti, E.M.<sup>1</sup>; Miranda, M.Z.<sup>1</sup>; Costamilan, L.M.<sup>1</sup>; Chaves, M.S.<sup>1</sup>; Lima, M.I.P.M.<sup>1</sup>

A diversificação de épocas de semeadura e de cultivares é prática recomendada pelas Comissões Sul e Centro-Sul Brasileira de Pesquisa de Trigo, visando diminuir riscos provenientes das variações ambientais na região tritícola sul-brasileira. A antecipação da semeadura pode também, potencializar maior rendimento de grãos, como tem sido observado em experimentos de épocas de semeadura no Rio Grande do Sul (RS) e no Paraná (PR). Entretanto, como a quase totalidade dos trigos cultivados no país são precoces, essa tentativa de potencializar rendimento pela antecipação da semeadura conduziria a maiores probabilidades de perdas por geada. Assim, busca-se identificar genótipos com adaptação à semeadura antecipada, que possam: a) viabilizar a semeadura do trigo logo após a colheita da soja, adequando-se à exigência do sistema plantio direto de cobertura permanente do solo (sistema planta-colhe-planta) e b) otimizar o potencial de rendimento, com maiores chances de escape das geadas, pelo subperíodo emergência-floração mais longo (ciclo tardio-precoc). Foram testadas 18 linhagens e 5 testemunhas de ciclos semitardio e tardio (BRS Figueira, BRS Guatambu, BRS Tarumã, BRS Umbu e Fundacep Nova Era). Os ensaios foram conduzidos em 2005, em blocos casualizados com três repetições e parcelas de 5 m<sup>2</sup> em seis locais do RS, Santa Catarina (SC) e PR. Os ensaios foram semeados antecipadamente às épocas recomendadas em Passo Fundo e em Vacaria, no RS, em Campos Novos, em SC, em Guarapuava e em Ponta Grossa, no PR e no início da época recomendada em Pelotas, RS. As comparações foram feitas com a média (3.830 kg/ha) das testemunhas mais produtivas (BRS Umbu e Fundacep Nova Era). Destacaram-se, na média dos locais, os genótipos: PF 990423, PF 001178, PF 010093 e PF 010092, com rendimento médio entre 4.049 kg/ha e 4.481 kg/ha (6% a 17% acima da média geral das testemunhas consideradas). Rendimentos mais elevados (entre 5.210 kg/ha e 5.649 kg/ha) foram atingidos em Vacaria e Ponta Grossa pelas linhagens PF 001178, PF 010086 e PF 010092.

---

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Trigo, Caixa Postal 451, 99001-970 Passo Fundo, RS. E-mail: delduca@cnpt.embrapa.br

<sup>2</sup> Ex-Pesquisador da Fundação Pró-Sementes. E-mail: jbruno@via-rs.net

<sup>3</sup> Pesquisador da Fundação Agrária de Pesquisa Agropecuária - FAPA, Entre Rios, Guarapuava, PR.85139-400 E-mail: juliano@agraria.com.br Doutorando no Programa de Pós Graduação em Agronomia - Área de Concentração Produção Vegetal - UFPR, Curitiba, PR.

<sup>4</sup> Pesquisador da Embrapa Clima Temperado, Pelotas, RS.